

RECORTES DE IMPRENSA

ENSINO SUPERIOR/ENSINO PARTICULAR

UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DO PORTO

DIPLOMAR TÉCNICOS EM BIOTECNOLOGIA PARA MELHORAR INDÚSTRIAS ALIMENTARES

Há empresas do sector alimentar, em Portugal, que ainda não têm ao seu serviço nenhum técnico superior, com formação académica e científica adequada, não obstante facturarem, anualmente, mais de um milhão de contos. Esta afirmação foi feita ontem pelo director da Escola Superior de Biotecnologia do Porto (Universidade Católica) durante um encontro com os jornalistas. O prof. Augusto Medina, a propósito da partida de finalistas de Engenharia Alimentar para estágios no estrangeiro, salientou a crescente ligação da Universidade com o sector produtivo e o villosa apoio já dado pelas nossas empresas à investigação e à formação de técnicos.

Os alunos finalistas de Engenharia Alimentar da Escola Superior de Biotecnologia do Porto (Universidade Católica) vão iniciar este ano lectivo, o último do seu curso, com um estágio de seis meses em universidades, empresas e laboratórios de seis países europeus e ainda dos Estados Unidos, para trabalhos que se integram no plano das respectivas licenciaturas.

Para os 28 alunos finalistas trata-se da possibilidade de «ter uma percepção moderna da realidade que hoje constituem as indústrias agro-alimentares», segundo o prof. Augusto Medina, director da Escola Superior de Biotecnologia (ESB). A percepção daquela evolução — referiu ainda o director da ESB — «obriga a enquadrar as realidades portuguesas num contexto internacional, o que se justifica pela necessidade de modernização das nossas empresas».

Os estágios dos finalistas de Engenharia Alimentar no estrangeiro traduz também a grande ligação da ESB às empresas e à actividade produtiva, aspectos salientados pelo director daquele departamento da Universidade Católica como essenciais e definidores da própria fisionomia da ESB. A atenção das empresas portuguesas aos problemas da modernização justifica também este tipo de iniciativas que a ESB tem vindo a privilegiar. A ESB tem desenvolvido relações com diversas instituições estrangeiras (universidades e empresas) e beneficia ainda das suas ligações ao sector produtivo nacional nomeadamente através da Associação para a Escola Superior de Biotecnologia que congrega naquele estabelecimento um vasto conjunto de esforços do mundo empresarial, da investigação e do ensino.

A estadia dos finalistas no estrangeiro, onde vão, verdadeiramente, iniciar o seu

ano lectivo, será um complemento da formação adquirida em Portugal e irá traduzir-se na frequência de cursos, em visitas de estudo e ainda na realização de projectos. Será feita um acompanhamento do trabalho a desenvolver no estrangeiro, com apoio quer da ESB quer das instituições de acolhimento.

Após o seu regresso e durante a conclusão do ano lectivo, abre-se a possibilidade de os alunos estagiários comparilharem a sua experiência com a dos seus colegas. Este aspecto pesou também para que os estágios se concretizem nesta fase inicial do ano lectivo.

Os finalistas da ESB irão fazer os estágios nas universidades da Califórnia, Virgínia e Wisconsin, nos Estados Unidos e ainda em França (Instituto de Enologia de Bordéus, entre outros), Bélgica (Universidade Católica de Lovaina), Irlanda (Universidade de Cork), Inglaterra (Universidade de Reading, Politécnica de Bristol) e ainda na Holanda e na Alemanha Federal (Instituto Fraunhofer de Munique).

Este programa de formação tem um custo que ronda os vinte mil contos e tem apoio de diversas entidades-empresas (mais de uma dezena) e instituições nacionais e estrangeiras, além da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e da Embaixada de França.

Por outro lado, a ESB conta com o apoio de programas europeus como o COMETT e o ERASMUS, com quem as ligações se têm processado, na actividade da ESB, também a nível de outros projectos que têm permitido o crescimento e o apetrechamento técnico da escola.

A ESB está actualmente a melhorar o seu equipamento laboratorial. Numa das suas instalações vai poder receber equipamento já de razoável dimensão, que lhe permite um estreitamento de



A Escola Superior de Biotecnologia do Porto (Universidade Católica) é um exemplo de crescimento com ligação à actividade produtiva. As suas instalações, no pólo universitário junto à Circunvalação, são um espaço aberto que beneficia agora de uma melhoria considerável a nível do seu equipamento.

actividades com as empresas.

A sua ligação constante com o estrangeiro faz com que a ESB se dotasse de instalações para alojamento de

professores convidados, que se situam no topo norte das suas instalações, no pólo universitário que cresce junto à Circunvalação. A estadia de professores estrangeiros pode prolongar-se por alguns meses, como já tem sucedido, para cursos que podem durar todo um semestre. A ESB tem actualmente 244 alunos.

formação - estrangeiros

Esc. sup. Biotecnologia - Univ. Católica (Porto)